

O TREVO

| Fraternidade dos Discípulos de Jesus
| Difusão do Espiritismo Religioso

| Aliança Espírita Evangélica
| Maio/Junho 2020 - nº 502

O templo dentro de você



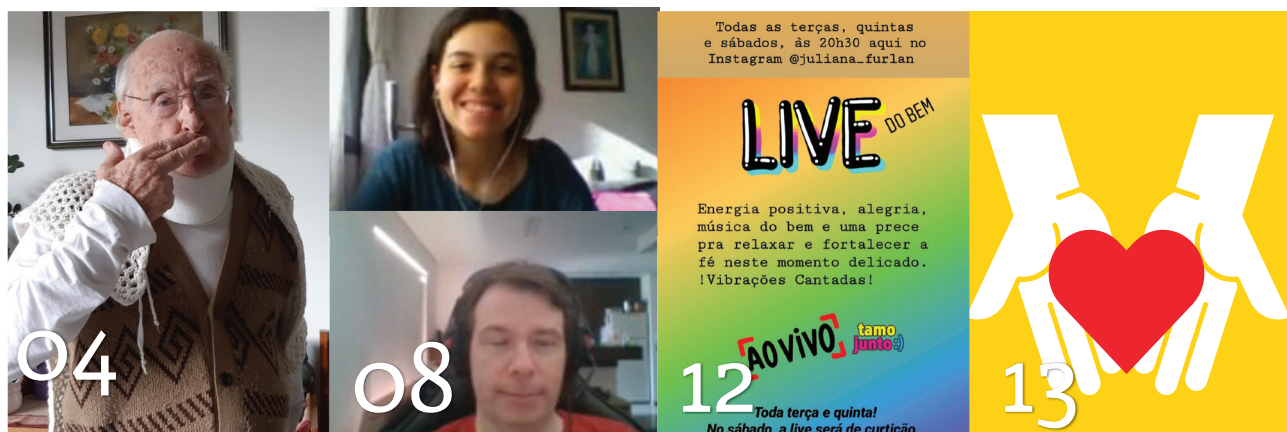
O cristão em tempos de
crise - página 6

Construindo nosso templo
interior - página 9

Interdependência e o novo
modelo de relação de ajuda
- página 11

Sumário

03	Editorial	Época de estudo, trabalho e reforma íntima
04	Conselho Editorial	Até um dia, Azamar! Existe AEE em tempos de isolamento?
05	FDJ	Assistência Espiritual em tempos de distanciamento social
06	Mediunidade	O cristão em tempos de crise
07 e 08	Capa	Firmes na fé
09	Capa	Construindo nosso templo interior
10	Capa	A serenidade que falta
11	Capa	Interdependência e o novo modelo de relação de ajuda
12	Capa	Música como ferramenta de motivação e transformação
13	Capa	Caridade sempre presente
14	Mídia	Sob o comando de Jesus
15	Página dos Aprendizes	



Missão da Aliança

Efetivar o ideal de Vivência do Espiritismo Religioso por meio de programas de trabalho, estudo e fraternidade para o Bem da Humanidade.



alianca.org.br



trevo@alianca.org.br



facebook.com/aliancaespirita



instagram.com/aliancaespiritaevangelica



twitter.com/AEE_real



youtube.com/AEEcomunica

O TREVO

Maio/Junho de 2020 - Ano XLIX · Aliança Espírita Evangélica - Órgão de Divulgação da Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso · **Diretor-geral da Aliança:** Eduardo Miyashiro · **Jornalista responsável:** Bárbara Paludeti (MTB: 47.187/SP) · **Projeto Gráfico – Editoração:** Equipe Editorial Aliança · **Conselho editorial:** Alessandro Augusto Arruda Basso, César Augusto Milani Castro, Cida Vasconcelos, Cynthea C. S. S. Zanetti, Denis Orth, Eduardo Miyashiro, Elizabeth Bastos, Fernanda N. Saraiva, Janaina Silva, Kauê Lima, Paulo Avelino, Renata Pires, Sandra Pizarro, Tatiane Braz Comitre Basso e Walter Basso · **Colaboraram nesta edição:** Juliana Ferreira Furlan, Miriam Gomes e Rachel Añon · **Capa:** iStock · **Redação:** Rua Humaitá, 569 - Bela Vista - São Paulo/SP - CEP: 01321-010 - Telefone (11) 3105-5894 · **Informações para Curso Básico de Espiritismo e Projeto Paulo de Tarso:** 0800 110 164 · CVW 188

Época de estudo, trabalho e reforma íntima

Tornou-se repetitivo qualificar o momento atual como inusitado, surpreendente e até catastrófico. Mas é preciso aprender com o inesperado.

Nada de tão inusitado. Os relatos da gripe espanhola – que há um século vitimou o nosso Eurípedes Barsanulfo, são em tudo semelhantes, desde as recomendações de isolamento social até as investigações do ritmo de contágio. E há relatos de Allan Kardec sendo consultado sobre como os Espíritos se posicionavam em relação a um surto epidêmico ocorrido em sua época nos países em torno do Oceano Índico.

O famoso Plano-Convite da Escola de Aprendizes do Evangelho, datado de 1950, alertava:

“A transição para o Terceiro Milênio, que prenuncia maiores sofrimentos e inquietações, exige a formação de núcleos espirituais poderosos na superfície terrena, para que as verdades eternas permaneçam vivas, resistam aos cataclismos destruidores e à confusão que vai imperar no coração dos homens.”

O mesmo Armond que escreveu estas palavras é o autor de obras como *Exilados de Capela* e *A Hora do Apocalipse* que, longe de serem alarmistas, advertem para a urgência do esforço de evolução espiritual.

Em mensagem mediúnica recente, a Espiritualidade superior confirma que a percepção de tais processos globais à época em que foi criada a Fraternidade dos Discípulos de Jesus, 1952.

Desde então, para o discípulo de Jesus, estudo, trabalho e reforma íntima são a trinca de recursos para lidar com os desafios do esforço evolutivo.

Estudo: são inúmeras fontes, espíritas e não-espíritas. Para ficar apenas com Kardec, no último capítulo de *A Gênese*, encontramos que *“A matéria orgânica não poderia escapar a essas influências; as perturbações que ela sofre podem, pois, alterar o estado físico dos seres vivos e determinar algumas dessas enfermidades que atacam de modo geral as plantas, os animais e os homens, enfermidades que, como todos os flagelos, são, para a inteligência humana, um estimulante que a impele, por força da necessidade, a procurar meios de os combater e a descobrir leis da Natureza.”* (do Espírito Arago).

Trabalho: observando ao redor, inúmeras oportunidades de servir se oferecem aos nossos braços. A numerosa constelação de obras sociais da qual fazemos parte encontra-se paralisada, impossibilitada de receber donativos e operar da maneira habitual. A criatividade e

a tecnologia têm se aliado para superar os obstáculos. Não temos espaço aqui para enumerar todas as instituições que são referências na imensa obra social espírita e que estão sob grave ameaça.

Finalmente, a **reforma íntima**. Os espíritos nos disseram, na questão 132 de *O Livro dos Espíritos*, que estamos reencarnados para evoluir. Por quê escolhemos estar aqui, nesta época da história? E aqueles que estão nascendo neste momento? Que escolhas extraordinárias fizeram no plano espiritual? Salvar-se, salvando o próximo?

Inovadores precisam ser os métodos de estudo, trabalho e reforma íntima em tempos de isolamento social. Pessoas heróicas estão na frente de batalha, participando do esforço coletivo de salvar vidas. E pessoas responsáveis estão limitando seus movimentos, para não se tornarem agentes involuntários de destruição.

Em meio a este turbilhão desafiador, nossa Escola de Aprendizes do Evangelho está completando setenta anos de existência! O que seria de nós, sem os recursos que ela nos deu?

E o que devemos ser, com os recursos que dela recebemos, nesta hora da transição planetária? Testemunhos verdadeiros do Evangelho Redentor.

O Diretor-geral da Aliança



Até um dia, Azamar!



Um dos seres mais cósmicos que já passaram por este plano encarnado. É assim que podemos classificar Azamar Bragança Trindade. E como ele amava esse verbete! Um árduo colaborador deste O Trevo. Bem por cima, foram mais de 30 anos de serviço a essas linhas que tentam trazer alguma reflexão sobre os desígnios espirituais na Aliança Espírita Evangélica e na FDJ.

Azamar passou por todas as fases de O Trevo

e a sua colaboração em todas elas é imensurável. Era um arquivo em pessoa sobre a AEE. Sempre nos “puxava a orelha” para que nos inspirássemos mais em Armond, para que não reinventássemos a roda, e que tudo podia ser sempre um pouquinho “mais cósmico”.

Ele desencarnou no dia 25 de abril de 2020, às 15h, retornando ao plano espiritual após 99 anos de plena atividade espiritual a serviço do bem.

Segundo definição do dicionário, cósmico é aquilo que nasce e morre simultaneamente com o Sol. Se o Sol se pôs para ele no plano físico, que agora a sua luz agigante a pátria espiritual.

“Acima de tudo, somos espíritos em vilegiatura

na Terra, nos esforçando para progredirmos na prática do bem. Esta realidade é um dos fatos mais importante na AEE. Tudo mais depende desse detalhe. Não nos iludamos!”, quem escreveu estas palavras foi Azamar em 13 de dezembro de 2013. Sigamos ouvindo-o daqui, encarnados.

Até breve e obrigado.

Há 70 anos, começava a 1ª EAE

Em 6 de maio de 1950, iniciava na Federação Espírita do Estado de São Paulo a 1ª turma de EAE, sob a coordenação de Edgard Armond no campo dos encarnados e com a direção espiritual do espírito do venerável Razin, da Fraternidade do Trevo. A AEE celebrou a data com palestras online, assista aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=1QVa0k5Hfto>

Existe Aliança em tempos de isolamento?

“- Gostaria que isso não tivesse acontecido na minha época – disse Frodo - Eu também – disse Gandalf – Como todos os que vivem nesses tempos. Mas a decisão não é nossa. Tudo o que temos de decidir é o que fazer com o tempo que nos é dado.”

Trecho do Livro O Senhor dos Anéis: A Sociedade do Anel, de J.R.R. Tolkien

Estamos passando por um momento sem precedentes para as últimas três gerações, com medidas de isolamento social que não apenas trazem impacto às relações familiares, mas também uma brusca mudança em nossa prática religiosa. Essa virada na maneira de realizar os trabalhos

espíritos traz algumas reflexões.

Em primeiro lugar, não estamos limitados às paredes da casa espírita para o aprendizado e os trabalhos que a doutrina nos proporciona. Ainda que a presença física seja imprescindível em muitos casos, as adaptações para a realização de atividades à distância tem sido bem sucedidas, como poderemos ver em outros textos desta edição. Mais do que nunca, somos chamados a vivenciar nossa fé em atos e palavras, não nos reduzindo à mera frequência a um templo.

Em segundo lugar, como fica a Aliança Espírita Evangélica, já que grande parte de suas casas está com suas tarefas suspensas? Nossos valores são comprometimento,

cooperação, dinamismo, ideal, interesse, liberdade e perseverança. São palavras que nos conduzem à flexibilidade, não à rigidez do encerramento de nossa ação a um único endereço.

Por fim, vivemos uma oportunidade única de descentralização do movimento, já que as decisões quanto à realização de trabalhos à distância e à adaptação dos programas para meios virtuais não dependeu de decisão da Diretoria ou do CGI. Não dependemos de instâncias “superiores” para experimentar conforme nossas realidades.

Deixaremos uma pergunta: quando a tormenta passar, o que guardaremos destes dias? A Aliança somos nós!

Conselho Editorial de O Trevo

Assistência Espiritual em tempos de distanciamento social

Vínhamos atuando nas tarefas da casa espírita, na rotina orientada pelos livros que nos instruem a respeito.

De repente, surge a Covid-19, desafio enviado à humanidade para que tivéssemos nova visão sobre o que fazemos e como fazemos, sobre nossos relacionamentos, nossa fé, nossa aceitação, sobre as questões do amor, da fraternidade e tantos outros aspectos da vida que, pela correria do dia a dia, não percebíamos mais.

Num dia as casas espíritas em pleno funcionamento, no outro as casas fechadas. O que fazer? Como atender a tantos que nos procuravam com tantas dificuldades? Ficar sem assistência justamente nesse momento de incertezas.

Passado o primeiro momento, busca-se a reorganização para retomar as atividades.

Felizmente, hoje temos a tecnologia que pode nos aproximar, mesmo estando fisicamente distantes uns dos outros.

Mas, se as preleções evangélicas, por exemplo, podem ocorrer de forma virtual, como fazer com os

passes? Como manter a sustentação dos assistidos se não podemos nos reunir?

Voltando à literatura básica das nossas atividades, lemos no livro Passes e Radiações, no capítulo: *“Todos os Espíritos, encarnados ou desencarnados, possuem a faculdade de emitir e projetar radiações a quaisquer distâncias, por maiores que sejam”*.

Após discorrer sobre os tipos de radiações e como elas funcionam, afirma que *“nas sessões de curas, por meio de radiações à distância, o processo é sempre engrandecido, avolumado, pela força das vibrações em conjunto e pela formação de uma poderosa corrente emissora de base”*.

Isso mostra que não é necessária a presença do assistido para que ele receba os benefícios espirituais, e que a dedicação de vários servidores potencializa os efeitos da radiação.

No livro Mediunidade, de Armond, capítulo 20, vemos que: *“Os operadores invisíveis valem-se destas oportunidades para realizarem curas e, nestes*

casos, tanto podem deslocar-se para junto do doente, onde este estiver, examinando-o aí, diretamente, como podem obter, em ligação com o protetor individual do doente, as informações de que careçam, combinando com este os procedimentos que mais convenham ao caso em apreço”.

As radiações podem ser realizadas com os operadores distantes entre si, pois, como acontece nas vibrações das 22h, se estabelece uma corrente de intenções que os benfeitores espirituais utilizam para beneficiar o assistido.

Assim, é possível manter o socorro aos assistidos da casa espírita, mesmo sob o afastamento social que estamos vivenciando.

Sempre teremos a proteção dos tarefeiros de Jesus se estivermos imbuídos em ajudarmos o nosso próximo.

Arregacemos as mangas, pois, e trabalhemos na Seara do Mestre com as ferramentas disponíveis ao nosso alcance.

Que Jesus nos ampare e ilumine nossos caminhos para essa tarefa.

Equipe Mediunidade





O cristão em tempos de crise

Analizando o programa da EAE, no seu chamado terceiro ano, encontramos excelentes momentos que nos levam a profundas reflexões.

Estudamos sobre a evolução de nossa alma (aulas 96 e 97) através dos diferentes reinos; recebemos informações sobre fraternidades com as quais estaremos intrinsecamente ligados (aula 100); meditamos sobre a imortalidade (aula 99) e os degraus das reencarnações (aula 101); recebemos conjunto de regras (aulas 103, 104, 105) que nos educam com parâmetros para o autoaperfeiçoamento, reforçando conceitos sobre as normas que balizam a vida espiritual (aula 91).

Mas, quando chegamos às aulas “O papel do Discípulo” (106), “O Cristão no Lar” (107), “O Cristão no meio profano e no meio religioso” (108), culminando com a apresentação dos recursos indispensáveis do cristão (aula 109), fica muito claro o que precisamos fazer **justamente nos momentos de crise**, como a que enfrentamos hoje.

Em Mediuinidade, capítulos 39 e 40,

Armond escreveu sobre a missão social dos médiuns. Foi categórico em dizer que estaríamos sendo preparados para dar testemunhos **nestes precisos momentos**.

No subtítulo “*Apóstolos de Ontem e de Hoje*”, 10º parágrafo, consta: “*Levantem suas lâmpadas e proclamem a verdade espiritual com destemor e humildade... toda hesitação, toda dúvida anularão as possibilidades de um decisivo impulso para cima.*”

E, ainda, no item “A Dor Como Elemento de Progresso”, 7º parágrafo: “*A missão social dos médiuns, em face destas circunstâncias, avulta sobremaneira porque nas horas de aflição é que... os Espíritos se voltam para as coisas de Deus. Devem, pois, **se preparar, hoje mais que nunca**, para o desempenho de uma tarefa tão profundamente humanitária... **levantando os ânimos abatidos, revigorando a fé nos destinos espirituais da vida humana, ensinando a paciência e a resignação aos corações afogados na dor.***” (grifos nossos)

Convidados para as bodas (Mateus 22,1-14),

aceitamos o convite, já que hoje somos discípulos. Porém, verifiquemos se não estamos nessa celebração sem a devida “veste nupcial”, o que nos retiraria o ensejo de avançar pelos necessários testemunhos cristãos.

No recém-lançado livro **Assistência Espiritual e Mediunidade - Perguntas e Respostas**, da Editora Aliança, destacamos as questões 03, 07, 14 e 15, da Parte I, enfatizando a importância do rigoroso exame de seus conteúdos.

“*Senhor, que farei?*” (Atos 22:10) - é a dúvida que podemos arguir, assim como Saulo. Mas preparemo-nos para a resposta: “*Se foste chamado à Fé, não recorras ao Divino Orientador suplicando privilégios e benefícios que justifiquem a tua permanência na estagnação espiritual. Procuremos com o Senhor o serviço que a sua Infinita Bondade nos reserva e caminharemos, vitoriosos, para a sublime renovação.*” (no livro “Segue-me” - Emmanuel - texto “Que farei?”)

Equipe Mediuinidade

Firmes na fé

(...) Tudo convida o homem ao trabalho de seu aperfeiçoamento e iluminação. Respeitemos a firmeza de fé, onde ela existir, mas não olvidemos a edificação da nossa, para a vitória estável” (Caminho, Verdade e Vida, capítulo 124)

De uma hora para outra, tudo mudou...Nossas casas (centros espíritas) se fecharam e ficamos sem nossos encontros presenciais. Sem um protocolo já estabelecido de procedimentos de como e o que fazer, num primeiro momento ficaram o silêncio, o vazio, a espera... Mas, em poucos dias, fomos convidados a manter nossa união, rotinas e trabalhos, virtualmente, usando os recursos tecnológicos acessíveis.

Com mais de 50 dias de isolamento, já aconteceram inúmeros encontros, via internet, utilizando as ferramentas de comunicação: aulas, estudos, vibrações, reuniões, evangelhos,

preleções, transmissões de mensagens. É possível nos conectarmos, nos desdobramos e até nos encontrarmos em nossas casas, juntamente com os milhares de nossos irmãos da espiritualidade.

A tecnologia é muito bem-vinda! É um meio poderoso que deve ser utilizado sempre. Mas, o que ocorre se ela também falha? Afinal, há disparidades de equipamentos, velocidades de internet e, também, a familiaridade com os recursos. Mais uma vez teremos que aguardar os encontros presenciais?

Por todo aprendizado – e, cada um, no seu nível de compreensão – que já temos, sabemos que nossa firmeza na fé deve ser a

nossa diretriz. É, preciso apenas reunir vontade para emanar vibrações de amor para todo o universo até sem hora ou dia marcado. A cada momento nos é dada a oportunidade de elevarmos nossos sentimentos em prol da harmonia e para o bem maior. Feche os olhos, faça uma prece. Certamente, ela chegará ao seu destino e retornará até nós como alívio das dores, coragem para prosseguir e gratidão pelos ensinamentos deixados pelo nosso irmão maior, Jesus.

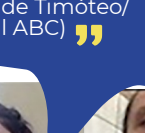
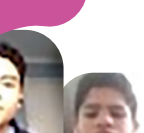
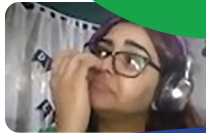
Sigamos fortes e certos de que tudo passará.

Janaína Silva é do Grupo Fraternidade Cristã/Regional São Paulo Oeste

Para inspirar as tarefas durante a pandemia

- ★ Um número de WhatsApp para atender aos assistidos nos momentos de angústia, dúvidas e aflições.
- ★ Vibrações utilizando as ferramentas de comunicação existentes: WhatsApp, Skype, Google, Zoom, Teams, Jitsi Meet, Instagram e Facebook.
- ★ Preleções por vídeo ou apenas áudio publicadas nas redes sociais das casas, como Facebook, para acesso de voluntários e assistidos
- ★ A AEE tem mantido um canal de comunicação para a troca de experiências entre as casas e seus dirigentes, de segunda à sexta-feira, das 20 às 21h, pelo link: aliança.org.br/canal-alianca

“ As nossas aulas têm sido muito proveitosas. Estamos fazendo tudo que fazemos em sala. Preparação, prece dos aprendizes, vibrações, os temas, atualizamos dados e dúvidas, o guia do aprendiz, o orador do dia, e ainda debatemos a aula. Permanece viva a EAE com orgulho e amor. (Sílvia Amaral é secretária de EAE do CE Jesus de Nazaré/Regional SP Norte) ”



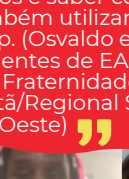
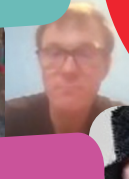
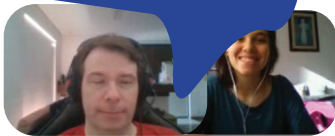
“ Utilizamos a plataforma Discord para a realização das aulas. Semanalmente, nos reunimos e buscamos tanto continuar com os temas das aulas estipulados no cronograma quanto conversar sobre as experiências com o distanciamento social. O mais importante é que conseguimos manter a união e fortalecer os laços nesse momento de grande desafio para todos nós. (Guilherme Souza, dirigente de Mocidade do CEME/Regional SP Oeste) ”

“ Antes mesmo que pudéssemos nos organizar para fazer aulas via Skype, nossos alunos já estavam sugerindo esse modelo de aula, pois eles não queriam parar. Estamos discutindo passagens do Evangelho, que permitem uma reflexão sobre o que está acontecendo, mas que também possam ser transpostas para que eles se tornem cidadãos e cristãos melhores. (Sílvana Kameyama, dirigente de Mocidade da Casa de Timóteo/Regional ABC) ”

“ Nossa turma, usando a tecnologia a nosso favor, está se reunindo através do programa Zoom para a EAE. Essa experiência tem nos propiciado momentos interessantes de interação, aprendizado e troca de experiências. Como o grupo é bem integrado, todos participam muito, o que faz com que nossas aulas sejam animadas. (Izabela Torres é dirigente da EAE no ACL Spiritist Society of Edmonton/Canadá) ”

“ Um novo jeito de se encontrar! A turma mantém as aulas, o aprendizado, a reforma íntima e a elevação espiritual através do WhatsApp. Cada um grava o vídeo ou o áudio e assistimos e ouvimos todos juntos. Ah! A prece cantada e os questionamentos também acontecem. (Cynthea C.S.S.Zanetti é dirigente de EAE do Fraternidade Cristã/Regional SP Oeste) ”

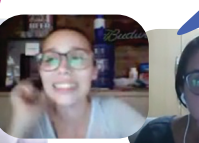
“ Foi uma surpresa a suspensão das aulas e na primeira semana não tivemos nenhuma ideia de como agir. No horário de nossa aula de sexta às 20h nos reunimos pelo Skype para iniciarmos os preparativos e tirarmos as dúvidas, bem como nos revermos e saber como estão todos. Também utilizamos o WhatsApp. (Osvaldo e Flávio são dirigentes de EAE do Grupo Fraternidade Cristã/Regional SP Oeste) ”



“ As aulas da Mocidade, EAE e Curso de Médiuns continuam online. As vibrações coletivas também. Inserimos a palestra pública às quartas em forma de lives, com debates e as pessoas fazem perguntas que são respondidas. Vibração pelo Brasil aos sábados. E distribuição de cestas básicas para famílias carentes tanto de conhecidos quanto de irmãos de ideal. Houve um grupo para auxílio de pessoas vulneráveis no cadastro do auxílio emergencial do governo federal para receberem os benefícios. E foi implantada a Caravana Virtual do Evangelho no lar, para que continue a caravana levando a palavra de Jesus e o amor aos lares nesse momento de isolamento. (Ana Rosa é de Cuiabá-MT/Regional Centro-Oeste) ”

“ Uma experiência louca estar em aulas virtuais quando a turma é unida pelo toque. Não é fácil manter o dinamismo das aulas, porém eles parecem mais atentos e empolgados com os encontros. Acho que não imaginávamos uma conexão tão forte para além da turma. (Larissa, Layane, Esdras e Edineide são dirigentes de Mocidade do Meimei - Abreu e Lima/Pernambuco/Regional Campinas) ”

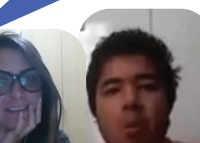
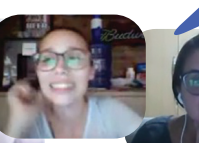
“ Como poderíamos fazer para nos mantermos conectados? Combinamos uma videochamada via Google Hangouts das aulas, temos ouvido e falado dos sentimentos, sensíveis e preocupados. Colocamos temas com antecedência para reflexão. (Leticia, Jhenifer e Guilherme são dirigentes de Mocidade do Centro Espirita Cairbar Schutel/Regional Campinas) ”



“ As aulas online têm tido 100% de participação dos alunos, mesmo aqueles que nunca haviam usado o Zoom, todos conseguiram participar, inclusive os expositores. Nos animamos e começamos a fazer as vibrações coletivas também pelo Zoom. As preleções têm sido enviadas por vídeo ou áudio gravados via WhatsApp para todos os voluntários da casa e nos reunimos mentalmente no mesmo momento. (Denise Fustinoni, dirigente de EAE do Verdade e Vida/Regional ABC) ”

“ Estamos por Skype. No início, tivemos uma situação cujo celular da aluna não suportava, resolvido com um dos secretários emprestando um tablet. (Alexandra Madela é dirigente de EAE do CEA Casa Verde/Regional SP Norte) ”

“ Nossa turma de aprendizes participa através do WhatsApp, passamos os temas, o resumo da aula e incentivamos todos a escreverem na caderneta pessoal. Procuramos passar força através do orar, vigiar e confiar. (Alvaro é dirigente de EAE no GE Pátria do Evangelho/Regional SP Oeste) ”



Construindo nosso templo interior

Lembro-me como se fosse ontem. Era uma aula do terceiro ano de nossa Escola de Aprendizes do Evangelho e lá pelas tantas o expositor sai-se com a frase: “Tudo está em Divina Ordem”*.

Ao que os alunos retrucaram de imediato: “Como está em divina ordem? Veja os crimes, os conflitos, as doenças, os abandonos”. E listaram as razões para não aceitar aquela frase que ficaria retumbando em nossas consciências durante décadas. Tudo está em divina ordem.

Uma frase iniciática que nos convida a olhar as pessoas, fatos e circunstâncias de um modo mais amplo e profundo, sem as amarras de tempo e espaço, e numa dimensão de Deus como fonte de amor, justiça e caridade e, assim, concluir que em última instância o mal não existe, é nossa limitada inteligência que não consegue visualizar o bem imanente em tudo.

Falando de quarentena e Covid-19, o espírito de Inácio Ferreira, pela mediunidade de Carlos Baccelli, no dia 5 de abril, em seu blog trouxe uma preciosa lista de atitudes que convido o leitor parar agora e utilizar como uma espécie de check-list de autoavaliação, não só destes dias, mas

desta sua presente jornada.

Aspectos positivos de uma pandemia

- Exercitar a solidariedade
- Pensar na brevidade da existência no corpo físico
- Rever valores morais
- Desapego do que é transitório
- Renúncia a prazeres
- Retomar a vida simples
- Orar com maior frequência
- Reverência a um Poder Supremo
- Cultivo a fé
- Fortalecimento do otimismo
- Aproximação familiar
- Olhar um pouco mais para o outro
- Redescobrir o diálogo em casa
- Criar o hábito da leitura
- Educar o pensamento
- Disciplinar a palavra
- Reconsiderar atitudes
- Esquecer mágoas
- Combater o desperdício
- Contentar-se com pouco
- Limitar ambições
- Adaptar-se às circunstâncias
- Abandono do imediatismo
- Coibir gastos desnecessários
- Valorizar o esforço anônimo
- Zelar pela higiene pública
- Combater a poluição
- Defender a natureza
- Cuidar de um jardim

- Ouvir o canto dos pássaros
- Fazer avançar a ciência
- Incentivar a criatividade
- Descobrir a capacidade de improvisar
- Melhor proveito do tempo
- Efetivar a globalização ética
- Considerar a interdependência social
- Respeitar o anseio de liberdade desmedida
- Romper a carapaça do “eu”
- Mais espírito e menos matéria
- Viver com senso de imortalidade
- Amar sempre

Leitor amigo, espero que esta reflexão te ajude a constatar o quanto já adquiriste de bençãos e recursos e a quantas vai a construção de seu Templo Interior e de sua adesão à positividade da Ordem Divina que impera no universo.

**Este texto é uma singela homenagem ao expositor e autor desta frase, o Sr. Azamar, a quem rendemos nosso preito de gratidão por estas e muitas outras frases sábias saídas de sua vida tão cheia de “Enthousiasmos”, que na origem da palavra quer dizer: “inspirado por Deus”. Grato Azamar, que sejamos como ti: inspirados em Deus e por Deus.*

Paulo Avelino é da Regional Campinas



A serenidade que falta

“Além do mais, tudo que é de Deus reclama grande paz e profunda compreensão.”

Ananias, Paulo e Estevão (Chico Xavier, pelo espírito Emmanuel)

Estamos acostumados a ir ao centro espírita semanalmente, trabalhadores, alunos e assistidos para doar e para receber. Sentimos-nos mais fortes com a troca de palavras, ideias e energia, e isso é maravilhoso! Ali, na troca fraterna, encontramos eco para nossas necessidades e/ou vontade de mudar e também de doar, pouco que seja, algo para uma causa maior que nós mesmos.

Eis que, abruptamente, o isolamento social necessário interrompe nossa rotineira jornada espírita. A palavra isolamento me remete à Paulo, quando diante da grande revelação, partiu dele, prontamente, falar do Cristo aos amigos tarsenses, mas foi aconselhado por Ananias a se recolher e “testemunhar no sofrimento próprio, antes de ensinar”.

Esta citação me remete à outra, de Ermance Dufaux, que diz que nós espíritas acendemos mais luzes nos outros do que em nós mesmos. Por essa colocação

entendo que ela diz que, na maioria das vezes, fazemos o mesmo que Paulo por impulso ia fazer: anunciar a boa nova sem antes tê-la vivenciado, na luz que ela acende quando no expurgo de seus próprios monstros.

Como falar para a dor do outro se eu nunca me enderecei às minhas?

Estávamos distraídos com a correria do dia a dia que deixamos de questionar alguns costumes improdutivos, caindo em ciladas como da qual Ananias salvou Paulo.

Como está meu encontro comigo mesmo?

Será que no aprender a ouvir e trocar com o outro, eu mantive aberto o encontro para trocas comigo mesmo? Será que permiti que meus estudos religiosos despertassem luzes em mim? Onde está a serenidade que advém daquele que sabe “que não cai uma só folha da árvore se Deus não permitir”?

Se tudo acontece pela vontade de Deus é porque há um propósito, um ensinamento e uma conquista. Ao lermos questões sobre Guerras e Destruições no Livros dos Espíritos, parecemos entender perfeitamente a lógica por trás das

situações a que somos submetidos, mas é muito mais desafiador quando é chegada a nossa vez de vivê-las. Esse é o momento do desafio.

O confinamento nos submeteu a nós mesmos. Acelerou um processo que muitos de nós estamos adiando, o grande encontro consigo mesmo.

No dia em que escrevi este texto, no final da tarde, enquanto o céu escurecia, minha filha de três anos notou a Lua. Fomos olhar a janela, admirá-la. Me ocorreu apagar as luzes para que pudéssemos ver quanta luz dela emanava.

Nos deitamos no chão, nós quatro, observando a maravilhosa Lua no céu. Ficamos ali em silêncio por uns 30 segundos e foi ali que eu pude entender sobre o que era esse texto. Não era exatamente sobre a Lua, mas sobre a beleza, a tranquilidade e a certeza de que a Natureza nos ensina tudo o que precisamos saber se pararmos para admirar o que Deus criou, e isso também nos inclui. Nós somos filhos de Deus. E como filhos, devemos confiar no Pai.

Fernanda Saraiva é da Regional Litoral Centro

Interdependência e o novo modelo de relação de ajuda

Quando a edição de O Trevo chegou à sua mão, provavelmente você já deve ter se envolvido em alguma iniciativa de enfrentamento ao Covid 19 (ou coronavírus).

Convido-a/o a responder algumas perguntas: Como ficou sabendo da ação? O que determinou a sua forma de agir e/ou contribuir? Com quem você atuou? Como foram direcionados os esforços?

Então, conseguiu perceber algo diferente?

É um pouco dessa experiência que venho compartilhar a partir da minha atuação junto às organizações da sociedade civil somada ao propósito de ajudar a criar um mundo mais justo, integrado e sustentável – propósito que tem influência clara das minhas passagens pelas Escolas de Aprendizes do Evangelho.

Desde o final de fevereiro, quando a doença começou a impactar o Brasil, centenas de iniciativas vêm emergindo das formas mais variadas ao mesmo tempo que o fluxo de informações, solicitações e propostas de ações ganharam uma velocidade e dimensão exponenciais,

principalmente com a facilidade de disseminação pelo WhatsApp.

Foi lindo ver de perto a movimentação emergir de pessoas dos mais diferentes grupos sociais que, independentemente das origens sociais e crenças, arregaçaram as mangas e se lançaram virtualmente nas redes para arrecadar e distribuir dinheiro e mantimentos e tentar fazer chegar aos que estão mais vulneráveis em meio ao estado de emergência.

No decorrer das semanas, a complexidade da situação mostrou que a pandemia não se trata apenas de uma questão de saúde médica. Começou a afetar outras dimensões das nossas vidas, destacando a econômica, psíquica e espiritual, e em uma escala planetária expondo a nossa interdependência de todos e tudo e a necessidade de rever paradigmas.

Estamos diante de um paradoxo: como estabelecer uma relação de ajuda entre todos nós genuína, propositiva e de longo prazo para enfrentar não apenas a pandemia, mas na cocriação desse novo mundo que somos convocados a trabalhar?

Não foi por um acaso que muita gente se juntou.

Empresas, entidades, ONGs, coletivos e pessoas foram espontaneamente se agrupando pela necessidade de direcionar os esforços e recursos de maneira eficiente e mais eficaz. Grupos que se consideravam inimigos e não sentavam à mesa, agora estão compartilhando a tela do celular para buscar soluções conjuntas diante de um desafio tão complexo.

É a primeira vez na história humana que temos a oportunidade de enxergar tão claramente que somos uma pequena parte de um delicado sistema. A China ficou pertinho de nós. Os índios são parentes próximos. A periferia é dentro de casa. As árvores viraram gente. O nosso nome é Terra.

Em algum momento da sua jornada de autoconhecimento, quem passou ou está fazendo Escola de Aprendizes do Evangelho, recebeu um convite para servir ao próximo. Agora ganhamos um desafio de aprender um novo modelo de relação de ajuda mútua uma vez que temos um desafio nobre: salvar vidas. Todas as vidas.

Rachel Añón é membro da FDJ

Música como ferramenta de motivação e transformação



A música é um canal sutil de ligação com o íntimo percorrendo caminhos que desvendam os mais diversos sentimentos e memórias esquecidas.

Lembrando o capítulo “Maria”, do livro Boa Nova, em que a mãe de Jesus sugere o canto como forma de oração e a força da alegria, transmitindo o bom ânimo; entendemos o poder da fé nas palavras cantadas e a vibração poderosa que transforma o ser.

Esta quarentena tão desafiadora que o mundo atravessa não limita apenas os encontros calorosos e as rotineiras manifestações de carinho, ela “obriga” todos a conviverem consigo mesmos e cada um busca o suporte onde sente mais conforto: meditação,

aulas de ginástica, papos-cabeça, leitura, trabalhos manuais e a música como sustentação do bom humor.

Neste momento atípico é preciso preencher o vazio da mente com positividade. A música tem este poder! Ela é uma excelente ferramenta contra tristeza, solidão, estresse e desânimo. É capaz de modificar o ambiente, as emoções e transformar tudo ao seu redor. Sua importante vibração é capaz de modificar a energia vital, de elevar sentimentos e de levar as energias de amor, alegria e cura.

A música sempre rondou minha vida, principalmente em minha época de Mocidade, e não seria diferente nesta quarentena. Resolvi, junto com amigos, fazer as “Lives do Bem” que são vibrações cantadas (encontros ao vivo, no Instagram). Foram 27 dias ininterruptos de encontros de 40 minutos com canções da Mocidade e momento de Evangelho.

Agora, estes encontros acontecem às terças e quintas - com músicas de Mocidade e Evangelho - e aos sábados num formato mais descontraído. Estão todos convidados a participar deste encontro de amigos do bem, que

se auxiliam neste tortuoso momento, mas que com a amizade, o canto, a melodia e a felicidade de estarmos junto fica mais sereno de atravessar.

Fiquei impressionada com a quantidade de mensagens que recebi relatando a importância destes encontros, da boa música, das lembranças e mensagens trazidas.

Almejo que estas vibrações cantadas sigam caminhos do bem nas esferas celestiais e encontrem aflitos, doentes, desenganados, desorientados, famílias com dificuldade de relacionamento e também os que procuram positividade, felicidade e momentos de alegria e sustentação.

Talvez seja prudente lembrar que todos escolhemos estar encarnados neste momento na Terra, então, aproveitemos este estágio mais duro, que exige paciência, dedicação ao próximo e muita sabedoria para trabalharmos nossa reforma íntima, e que a música seja um grande instrumento de motivação, força e fé para mais esta conquista!

Juliana Ferreira Furlan
é do G.E. Razin/Regional
SP Centro

Caridade sempre presente



Nesse momento, milhões de pessoas organizam ações mundo afora, vejamos algumas abaixo:

- confecção e doação de máscaras
- doação de alimentos e kits de higiene
- doação de materiais para crianças criarem brinquedos em casa
- universidades públicas emprestando computadores para seus estudantes
- canais na TV estão abertos para tentar garantir a continuidade dos estudos à distância
- costureiras passam a se dedicar à confecção e ao conserto de peças de proteção aos profissionais de saúde
- há recados de agradecimento para os garis, para os profissionais de saúde, para todos que estão na linha de frente
- vizinhos solidários têm disponibilizado ajuda nos elevadores para apoio aos mais idosos e às vítimas de violência doméstica
- inúmeras apresentações de música

e circo foram disponibilizadas online

- visitas interativas online para as crianças, como no Aquário de São Paulo, também estão disponíveis
- diversas palestras e grupos de estudos estão acontecendo online
- aulas virtuais de ginástica, meditação e tantas outras estão disponíveis
- há a flexibilização do horário de trabalho para profissionais em home office
- e há a reorganização do jornalismo em casa e da programação das mídias

Nas nossas casas espíritas, há trabalhos sociais que foram reorganizados para garantir a continuidade da distribuição dos alimentos a pessoas em situação de rua, de forma responsável e cuidadosa, com menos voluntários e com embalagens individuais e descartáveis.

Outros grupos trabalham de casa e articulam ações que respeitam o cuidado consigo e com o outro e mantêm menor circulação de pessoas nas ruas.

O CVV está mantido também, com número de voluntários reduzido nos postos para “garantir um

ambiente mais seguro e saudável”.

A assistência social e espiritual foi desenvolvida desde os primeiros discípulos como a ação da caridade no mundo. Foram exemplos a Casa do Caminho, em Jerusalém, organizada por Pedro e Tiago e descrita no livro Paulo e Estêvão, e a Casa da Santíssima, em que Maria de Nazaré e João ofereciam acolhimento aos necessitados próximo a Éfeso, segundo os últimos capítulos do livro Boa Nova.

Desde as pregações de Jesus, o pão espiritual, ou seja, os ensinamentos, vem acompanhado do pão material, para aqueles que o necessitavam. Como e o que fazer no campo da caridade nesse momento de pandemia tem muito a ver com a autoeducação em cada minuto do dia: nos pensamentos, nas mensagens divulgadas, na informação correta, na atitude previdente no campo profissional e social, nas nossas ações em casa e no que parte de nós para o mundo.

Se você sentir que é hora de realizar alguma ação social, olhe para dentro de si, abra o coração e deixe a mente sentir e viajar. Assim, depois disso, arregace as mangas!

Rejane Cristina
Petrokas é do CE
Discípulos de Jesus -
Bela Vista/Regional SP
Centro



Sob o comando de Jesus

Todo aquele que se propõe estudar a civilização terrena e sua história, desde a gênese planetária até as perspectivas para o futuro da humanidade, precisa conhecer a obra “A Caminho da Luz”, história da civilização à luz do Espiritismo, ditada pelo espírito Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier.

A sua leitura nos transporta aos grandes períodos evolutivos da Humanidade e nos oferece através dos fatos relatados, dos valores morais agregados a cada período marcado na linha do tempo, a reflexão introspectiva que favorece a viagem mental desde a criação do orbe terrestre até o entendimento de quem somos. A obra permite a compreensão da importância do nosso aprimoramento em relação ao Evangelho do Cristo e sua posição diante da ciência, das religiões e das filosofias terrenas.

Trata-se de uma obra espírita psicografada publicada pela primeira vez pela Federação Espírita Brasileira em 1939, destacando fatos que transformaram o planeta e como está posto no antelóquio “elucidando

a influência sagrada da fé e o ascendente espiritual, no curso de todas as civilizações terrestres”. Este livro estrutura-se com Antelóquio (17-08-1938), Introdução, 25 capítulos e Conclusão (21-09-1938).

No primeiro capítulo assegura que “rezam as tradições do mundo espiritual que na direção de todos os fenômenos, do nosso sistema, existe uma Comunidade de Espíritos Puros e eleitos pelo Senhor Supremo do Universo, em cujas mãos se conservam as rédeas diretoras de todas as coletividades planetárias”.

Jesus é um dos membros divinos no comando do orbe terrestre desde o momento do seu desprendimento da nebulosa solar. E a partir deste foco, durante os vinte e cinco capítulos, detalha: a gênese planetária, as raças adâmicas, a civilização egípcia, a Índia, a família Indo-europeia, o povo de Israel, A China milenar, as grandes religiões do passado, a Grécia e a missão de Sócrates, Roma, A vinda de Jesus, os desvios do Império Romano, a evolução do cristianismo, os abusos do poder religioso, as cruzadas, a renascença, a revolução francesa, o século XIX, o

socialismo, a América e o futuro, o Evangelho e o futuro.

E encerra: “A noite não tarda e no bojo de suas sombras compactas, não nos esqueçamos de Jesus, cuja misericórdia infinita, como sempre, será a claridade imortal da alvorada futura, feita de paz, de fraternidade e de redenção”, garantindo a todos nós o destino da luz sob o comando do Cristo Jesus.

Interessou-se pela leitura? Então prepare-se e viaje no tempo.

**Cynthea C. S. S. Zanetti
é do Grupo Fraternidade
Cristã/Regional SP Oeste**



A Caminho da Luz

Autor: Francisco Cândido Xavier, pelo espírito Emmanuel

Páginas: 208

Editora: FEB

Para comprar: <https://www.aliancalivraria.com.br/102161-caminho-da-luz-a-novo-projeto>

“Toda virtude que se conquista é uma porta nova que se abre para um mundo melhor”.

Na EAE, enxerguei as mazelas que carrego de outras existências. Ter o objetivo de mudança de atitude não é simples, mas já faz parte do meu dia a dia. Quando percebo que adquiri alguma virtude agradeço a Deus.

Magda Bispo - 52ª turma
C.E. Redentor
Balneário Camburiú/SC
Santo André/SP
Regional ABC

“Falar pouco e certo é dizer muito em poucas palavras”.

Falava muito, julgando que em algumas situações tinha que dar explicações. Nada melhorava, só piorava. Hoje tenho outro entendimento, melhor falar pouco ou ficar em silêncio.

Maria Auxiliadora Dias - 1ª turma
C.E. Lírios de Esperança
Barretos/SP
Regional Ribeirão Preto

“O seu mau humor não modifica a vida”.

Na EAE, percebi que era um ponto que tinha que trabalhar. Logo cedo estava mal humorada, carregando más energias. Hoje, graças a Deus, tenho outra compreensão, o bom humor faz a diferença na minha vida.

Thais Lavechia - EAEA
EAED - CEAE Machado
Ribeirão Preto/SP
Regional Ribeirão Preto

“Ajude conversando. Uma boa palavra auxilia sempre”.

Sou uma pessoa de poucas falas, acredito que ajuda na conversação. Então, fecho meus olhos e falo em pensamento ou dou um abraço com todo carinho. Agradeço a Deus pela oportunidade de auxiliar.

Terezinha Sonoe Kurosaki - 5ª turma
C.E. Discípulos de Jesus
São Caetano do Sul/SP
Regional ABC

**Dirigente de EAE,
envie-nos, digitado e
para o e-mail
trevo@alianca.org.br,
o melhor trecho de
algum tema escrito
por seus alunos,
informando sempre:
tema, nome completo
do aluno, turma, nome
da casa e regional.**

“As dores sangram no corpo, mas acendem luzes na alma”.

Acredito que tem meios mais fáceis de acender luzes na nossa alma. É o trabalho com fé e amor em prol de irmãos. Assim, as dores serão amenizadas e acenderemos na nossa alma a luz sem ter que sangrar.

Avelino da Costa - 11ª turma
C.E. Fraternidade do Moinho
São Paulo/SP
Regional São Paulo Centro

“O cristão é chamado a servir em toda parte”.

Acredito que somos todos cristãos e devemos sempre que possível auxiliar o próximo. Mudei muito depois que ingressei na EAE e peço a Deus que me auxilie a seguir adiante nessa proposta de auxílio ao próximo

Almerinda Lima de Jesus - 46ª turma
Casa E. Edgar Armond
Santo André/SP
Regional ABC

“Pode haver amor sem Aliança? E Aliança sem amor?”

Só depois de assimilar as verdades divinas, praticar os ensinamentos de Jesus e não valorizar o transitório atingindo uma certa evolução. Portanto, estudar sempre e trabalhar meu interior e pelo próximo.

Sônia Maria Jerez de Carvalho - 48ª turma
Casa de Timóteo
São Bernardo do Campo/SP
Regional ABC

“A paz é uma conquista íntima do Espírito em prova”.

Com os ensinamentos da EAE tenho conseguido manter a paz e nesses dias tive percepção de uma paz plena. Uma conexão profunda com Deus e de gratidão que tanto tem me feito bem.

Mary Pereira da Silva - 25ª turma
C.E. Luz da Esperança
São Paulo/SP
Regional São Paulo Sul



Discípulos de Jesus

REGIONAL ABC

06/10/2019

Casa De Timóteo E. e Cultura Espírita

46ª turma

Dirigente: Sonia Bressan
Fabiana Andreotti
Keli Roselaine Nogueira Goes
Luis Anselmo Mendes
Maíra Marcondes Roncaratti
Heitor
Maria Aparecida V. Lourenço B. Salles
Marija Tereza C. Piazza
Vanessa Nassib F. Berenguel
Yara Bisognini Marques

47ª turma

Dirigente: Roseli Bertoldo
Antonio Augusto Geraldini
Claudia Rosana Campos Pereira
Cristiane Pereira Gouvêa
Edson Tomé De Araujo
Fabiana Affonso Cortez Ribeiro Paz
Jeferson Oliveti Biaggi
Lucrécia Da Silva Alves
Leandra Carpinelli Biaggi
Maria Aparecida Pimentel
Merseguel
Maria Salomé Ribeiro
Marina Rossi Geraldini
Marinéia Capelli
Mauricia Eunice Alves
Nathalia Cristina C. Cipriano
Oscar Fernandes Brito
Rosângela Aparecida Souza Brito
Tancredo Nakassu
Valter Ferreira Marchesi
Vanessa Estevam Oliveira

Casa E. Edgard Armond

EAED
Dirigente: Andréa Bolló
Cleilda Borges De Carvalho

43ª turma

Dirigente: Esmael Ferreira
Celso Ricardo De S. Bim
Cristina Aparecida De Oliveira
Edinaldo Augusto Da Silva
Eliane Leite Da Silva
Elizete Aparecida Dos Santos
Fátima Gregório
Heloise F.F. De Melo
Karen Pshetz De Souza
Luciana Bertholzo Ferreira
Luciene Alves Dos Santos
Maria Ivani Dos Santos Andrade
Márcia Tereza Sabino Rodrigues
Marli Baptista De Oliveira
Pedro Ramires Medina Filho
Thais De Paula Rodrigues
Thamyres De Paula Rodrigues
Walter Aparecido Thomazzelli

Casa E. Doze Apóstolos

13ª Turma

Dirigente: Márcia Rebello
Rosemeire Rodrigues Simões

16ª Turma

Dirigente: Sonia Rubio
Cibele Chiovatto Montin
José Roberto Chiovatto
Nelber Alfredo Villa Marin
Neli Maria Garcia
Maria De Louredes Bravin

17ª turma

Dirigente: Walter Basso
Aparecido Teruo Shimada
Bryan Basso Dezen
Juliana Mendes Gomes
Maria Aparecida Oliveira Pinto
Porto
Silvana Aparecida De Souza
Castro

C.A.E. Geraldo Ferreira

47ª Turma

Dirigente: Valquíria Ambrosini
Admilson Vicente
Amilso Da Silva Rocha

Eduardo Werner S. Filho

Irinéia C.G. Cândido
Jhonny Everton Cândido
João Carlos G. Moreno
João Zildo Caetano
José Raimundo S. Silva
Juliana B. Laranjeira
Lúcia Helena Guimarães
Maiara Alves Felipe
Maria José Da Silva Filha
Marlene De Fátima Figueiredo
Regiane Gomes Godoy
Regiane Suga
Renata Pussaco S. Zaine
Samerson Yuiti Iamasaki
Susan Conceição Perboni
Valéria Aparecida Pacola
Vanessa Yoko Figueiredo
Wilson Rodrigues Bittencourt

Casa E. Redenção

26ª turma

Dirigente: Clotilde Isabel Martinez
Pereira
Abigail Gonçalves Dos Santos
Isabel Martinez
Marcelo Renato Pagotto Euzébio
Maria De Fátima P.M. Pancetti

C.E. Discípulos De Jesus

4ª turma

Dirigente: José Reinaldo Martins
Silva
Alice De Lima Pafundi
Cleusa De Oliveira Borges
José Rubens Ramos
Keli Cristina L. Pinheiro
Márcio Baptistel
Marta Regina Vassoler
Neusa Dos Santos Baptistel
Paulo Rogério Dos Santos Reis
G. Natal
Ricardo Caldeira Pinheiro

C.E. Luz Do Amanhã

9ª Turma

Dirigente: Maria Lúcia Palma
Tenório

Diego Nazzato
Maria Borges Freire

C.E. Redentor

50ª Turma
Dirigente: Cássia Sabatini
Cleusa Sant'anna
Maria De Fátima Caparello

F.E.E. Francisco De Assis – Diadema

11ª turma
Dirigente: Hélio Bouchiglioni
Damiana Da Paula Guimarães
Denise Do Nascimento Souza
Fabio Pereira Da Silva
Maria Aparecida Santos Azevedo
Viviane C. Lucas De Oliveira
Vagner Dos Santos Caldeira

F.E. Paulo Estevão

12ª turma
Dirigente: Elenir Barbosa
Francisca Machado Ramos
Vera Lúcia Lopes Santos

F.E. Rafael

1ª Turma
Dirigente: Maria Lúcia Ribeiro
Ana Rosa Bataglia
Angela Maria Ribeiro
Antonia Regina De Pontes
Daniel Piani
Elizabeth Regina Gonçalves
Arrudas
Elisângela Silva De Aguiar Da
Costa
Ivanete Maria Ceruti
Leonice Carli Pires
Marcia Modena Santos
Maria Aparecida Mascher
Patricia Alves Dos Santos
Rafael Casaloti Mascher
Silvana Gomes Bartolomeu
Simone Bartolome Biage

F.E. Casa De Ismael

EAED
Dirigente: Márcia Figueiredo
Carine Rosana Sacchi Bevidas

30ª Turma
Dirigente: Sonia Maria Santos
Adriana Geraldo
Alzira Thomaz Alexandre
Darcio José Souza Pereira
Eder Pereira
Fernanda Borsato Pereira
Izolete Regina Streppel

Maria Aparecida Kamei
Ribamar Soarez De Lima
Rogério Mattioli
Simone Guazzelli Mendes
Tatiane De Souza Borges
Vivian Serafim De Barros

F.E. Apóstolo Pedro

4ª Turma
Dirigente: Sara Nunes/Alice
Cordeiro
Fernanda Saracino

N.E. Cristão Francisco De Assis – Santo André

9ª turma
Dirigente: Nelson Taira
Luciana Silva Xavier
Luzinete Maria Conceição
Silvana Lopes C. Lira

REGIONAL ARARAQUARA

10/11/2019

Comunidade E. Caminhos Da Redenção

12ª turma
Dirigente: Maria Helena Franco
Marinalva Rodrigues De Meia

C. de Estudos e Difusão Do Espiritismo Religioso

12ª turma
Dirigente: Maria Inês Fernandes
Débora Maraísa Barboza

C. E. Redenção

44ª turma
Dirigente: José Antonio Bossolani
Eudete Lira Stern
Rafaela Roberta Dos Santos

EAED

Dirigente: Antônio Santos Oliveira
Robson Queiroz

REGIONAL PIRACICABA

2019

A.E. Seara do Mestre

7ª turma
Dirigente: Amanda Juliana
Mesquita
Celso Franco Gomes

Ludovina de Lásaro Fuza
Matilde Ramos Pereira
Simone Mandri Rovay
Valéria Alcarde Maluf Abdalla
Vergal
Valéria Mascarin Martins

G.E. Caminho da Luz

9ª turma
Dirigente: Essejane Maria Queiróz
Jéssica Passarini Angeleli
João Francisco Alleoni
Maria Júlia Pedrochi Guidotti de
Souza
Maurício Guidotti de Souza Junior
Natalina Aparecida Passarini
Angeleli
Oilliam Carlos Stolarski
Sérgio Passini Junior

GEAE Piracicaba

40ª turma
Dirigente: Maria Cristina Schmidt
Guarnieri
Adriana Cristina Silva de
Figueiredo
Adriana Limeira Caputo da Rocha
Andréa Cristina Maniero
Ariovaldo Antonio Arthur
Caroline Helena Lima
César Eduardo Mariano
Daisy Campregheer Arthur
Elenice Aparecida dos Santos
Tobaldini
Flávia Fernanda Cosentino
Modolo
Geraldo José Rodrigues de Lara
Laura Nobre Ferraz Jardim
Marcelo Muniz de Figueiredo
Nelson Evail Rovay
Rosana Glorinha Esteves Moreto
Vanessa Colombi

Obs: A ingressante Caroline
Helena Lima participou da
Cerimônia de ingresso no
dia 03/11/2019 pela Regional
Sorocaba

REGIONAL RIBEIRÃO PRETO

11/2019

A.B. Integração a Vida – C.E. Maria Elídia

11ª turma

Dirigente: Euler Alberto de Campos
Adriana Cristina Aquino De Souza

A.E.B. André Luiz

1ª turma
Dirigente: Sandra Mara Faria Veloso
Amanda Helen Nunes
Benedita Alves Silveira Junqueira
Geni Arruda De Luca
Gisselda Pimentel
Helena M. F. Manequinha
Hilda Terezinha Pimentel
Hiolanda Luperini M. Oliveira
Nelson Azevedo Cardoso
Roseli De Faria Claro
Sara Tostis Lemes

CEAE Machado de Assis

22ª turma
Dirigente: Sandra Garcia Arlete Moraes

39ª turma
Dirigente: Maria Lúcia Batoni Soares
Yara De Paula E S. Chaves

43ª turma
Dirigente: Maria Lúcia Batoni Soares
Angela Aparecida Lopes
Eliana Stuart De C. C. Souza
Juliana Cola Teixeira
Leandro Aprígio Inácio
Maria Angélica Martuscelli
Maria Claudia Ferri Santoro
Neide Ap. Cola Teixeira
Priscila Luci Carneloni Inácio
Sueli Pereira Brites Massoneto
Sul Ellen Mariano
Tamires Stuart Cruz Souza

44ª turma
Dirigente: Cesar Augusto Silveira
Alessandra Murtha Salles
Gustavo Miguel Berchelli
Marcia Regina Zunfrilli Ferreira
Michella Patricia Rama
Thais Moraes Tremonte

CEAE Barretos

4ª turma
Dirigente: Arthur F. Witzel Machado
Antônia Lopes De Almeida

5ª turma

Dirigente: Conceição Ap. de O. Silva
Nelson Rosa
Nilseir Soares Rosa

9ª turma
Dirigente: Conceição Ap. de O. Silva
Lúcia Pereira
Marcos Antônio Ragassi

CEAE Parque Ribeirão Preto

10ª turma
Dirigente: Paulo Roberto Lopes
Maria Dos Anjos Gomes Da Silva

C.E. Cida Castro

6ª turma
Dirigente: Wilson Rogério Marques da Silva
José Luiz Borges Júnior

C. Escola Espírita Luz e Amor

3ª turma
Dirigente: Walkiria Palma
Adriana Cristina Dutra
Barbara Marina De Paula
Eduardo Aparecido Bonzati
Sonia Maria Nunes Oliveira

REGIONAL SP CENTRO

24/11/2019

CEAE Genebra

127ª turma
Dirigente: Simone Neves
Eugênia A. A. Santana
Vanessa Reboquini Itami

CEAE Perdizes

24ª turma
Dirigente: Cláudia Maria dos Santos Grillo
Dalton de Souza Barros
Livia Maria Lugli
Nilson de Almeida Leocadio
Patrícia Fidelis Lucio
Vera Lucia Cabrera Duarte

C.E. Discípulos de Jesus - Bela Vista

40ª turma
Dirigente: Keila Umaki
Elizabeth Aparecida Ricardino
Luciana Duarte Bender
Maria Dolores Vicente Osada

C.E. Discípulos de Jesus - Paraíso

15ª turma
Dirigente: Arnold Freddy Steiner
Marcia Cristina Pereira

16ª turma
Dirigente: Julio Nora
Aline Farias Pena Paixão
Ruy Carlos Chossi Forni

17ª turma
Dirigente: Lais Vargas
Brendon H. Barros Gadelha Brito
Eveline Pravato
José Novato Neto
Lilia Maria Pereira Mengel Silva
Lucas Pravato Forastieri
Marcio Augusto Quinalha
Murilo Barbelli de Souza

C.E. Alvorecer Cristão

29ª turma
Dirigente: Cida Vasconcelos
Deny Kitamikado
Maria Monica Lamoca Torres
Marly Kitamikado

30ª turma
Dirigente: Dionéia da Paixão
Flavia Faggia Bortoluzzo
Heraldo I. B. Sosa
Janaina Dantas Vicachagua
Patricia de Paula Machado

Núcleo Fraterno Samaritanos

45ª turma
Dirigente: Rosaly Leme
Leandro Vernaschi Mello

C.E. Caminho da Redenção

28ª turma
Dirigente: Roberta Campos
Bruno Ricardo Moura
Nyso Fernandes de Oliveira Netto

31ª turma
Dirigente: Fernando Guimaraes
Janaina de Souza Ventura
Marcia Araguti
Marisa Kocis Mingorance

32ª turma
Dirigente: João Paulino/Nelson
Janethe Akiko Nakamura Monteiro
José Luiz Berenguel
Tatiana Liberado Priicoli

C.E. Mensageiros de Paz e Esperança

14ª turma

Dirigente: Walter Rocha da Silva
Ademir Vieira Val Bueno
Ana Daniela Pizzato Dalla Rosa
Edvaldo Pedro Silva
Elizabeth Sanchez Araujo Souza
Liliane Pereira Santos
Lisandra Loreta Gabrielli
Luciana Sampaio Sousa
Marinalva Aparecida dos Anjos
Vanessa Aparecida dos Santos

G.E. Razin

66ª turma

Dirigente: Maria de Lourdes Nadalin
Andréia da Silva Alves
Cleonir Tumelero
Erico dos Santos Rodrigues
Luciana K. Jubran
Marcia Rossmann
Maria Isabel de Souza Lima
Waldemar de Oliveira Junior

Dirigente: Rafael Soar
Adilson Nunes de Queiroz
Edna Regina Meister
Regina Célia Moraes Piratti de Queiroz
Zelia Artur da Silva

Dirigente: Magaly Beraldo
Angela Zaqueu Leite
Ney Victor Goelzer Ferreira
Regiane Mendes Costa Machado
Sérgio Luiz Ranavello

REGIONAL SP LESTE

08/09/2019

CEAE Manchester

88ª turma

Dirigente: Rogério Chelucci
Elisabete Augusto Sanchez
Franco Michele Socci

94ª turma

Dirigente: Rogerio Rosa
Cirlei Comparini Pires
Giuliano Generali
Maria José Ferreira Da Silva
Osmar Pereira Barreto
Rosangela Da Silva Santos
Rosemeire Vicentini

95ª turma

Dirigente: Celina Hatsumi Kogachi
Adriana Dos Santos Barbosa
Débora De Camargo Castelo
Elisete Alves Da Silva
Elvira Francisco Martins De Souza
Francisca Soares De Melo
Noemi Rodrigues Dos Santos
Cândido
Regina Aparecida Mendes Da Silva

96ª turma

Dirigente: Maria Do Carmo Bibancos
Carla Alessandra Périco Guerra
Clorinda Raquel De Fatima Cezarino
Débora Aparecida Da Silva
Diana Moreira Cesar
Fabiana De Azevedo Motta
Idalia Maria Bello
Paulo Roberto Cesar

98ª turma

Dirigente: Sonia Moraes De Souza
Adriana Batista Da Silva
Auxiliadora Borges Alves
Eunice Maria Vieira
Mariana De Oliveira
Victoria D. Pandjarjian

CEAE Parque Do Carmo

19ª EAE

Dirigente: Ricardo Rodrigues
Adolfo Luiz Di Pace
Luiz Fernando Firmino Bonfim
Magna Apª Dantas Rodrigues Alves
Talita Carvalho Da Silva
Gonçalves

CEAE Vila Dalila

3ª turma

Dirigente: Haroldo Chaves Guerreiro
Alexandre Venturine
Dalvanir Cordeiro Fortes
Josélia Lopes De Oliveira
Lucina Maria Goulart Otoni
Maria Helena Lopes
Roberta Encarnacion Corrion Miguel
Rosangela Conceição M Dos Santos

4ª turma

Dirigente: Sandra Mattioli

Carmen Fernandes Ferreira
Edna Dos Santos Cantinho
Sonia Ferreira Souza Cruz
Valdicia Fernandes Santos

CEAE Vila Nhocuné

1º GEPFDJ

Dirigente: Sergio Ricardo Vicentin
Ana Paula Vieira Da Silva
Ângela Maria Da Silva
Flavia Blanco Lira
Jesimiel Joaquim Da Silva
Jose Luiz De Melo
Juliano Barbosa Da Silva
Maria Emilia Ferreira
Regiane Do Carmo
Sizélia Ferreira Gomes

C.E. Novos Tempos

2ª turma

Dirigente: Ana Paula Dias
Marina Farina De Almeida
Sônia Regina Fernandes
Vanessa Cristina Rossi

CEAE Poá

18ª turma

Dirigente: Deolindo Alves Oliveira
Maria Aparecida Gianzanti
Michele De Fátima Soares

C.E. Estrela Do Caminho

7ª turma

Dirigente: Maria De Fátima C. Soliani
Francisco De Assis De Castro E Silva
Maria Dulcivania Guilherme De Oliveira

G.E. Apóstolo Matheus

26ª turma

Dirigente: Apolônia Regina Arsani
Aline Ramos Da Silva
Danielle Lima Sarreta
Dayana Lima Sarreta
Lacivaldo Pereira De Brito
Luzia Donizete Ribeiro Santos

REGIONAL SP OESTE

24/11/2019

Casa E. Aurora dos Aprendizes

7ª turma

Dirigente: Vilma Arantes
Karina Arantes do Prado

8ª turma

Dirigente: Ydeliz C. de Souza
Aldemir J. Ximenes
Daniela A. Di Felippo Martins
Ludmila M. Rapado
Miriam B. Bovo
Sonia M. B. Leites
Valdirene A. da Costa

C.E. Allan Kardec

23ª turma

Dirigente: Sandra Carvalho
Angelo de Araujo Ferraz
Arthur Sérgio G. Castellan
Clarice Luciano Pereira
Cleusa Leite Angelozi
Francisco Antonio S Nunes Neto
Glória Aparecia Okuma
Juliana Malacize
Marcia Barbieri Silva
Mauro Cesar Ferreira
Paula Regina de C. Contiero

C.E. Evangelho e A mor

14ª turma

Dirigente: Marcelo Nascimento
Cristianne Hideko Vicentin
Jesus Nazareno Loureiro
Lidia da C. de C. Morais

C.E. Mansão da Esperança

62ª turma

Dirigente: Abel Sanches
Virgínia Aparecida Mendonça

63ª turma

Dirigente: Marcelo F. Bispo
Alessandra Aparecida Messias
Alessandro Glauco Messias
Analice A. de Oliveira
Lucineia A. Ferreira
Maria Rosa da S. Barros
Rosenilda J. de Sena

64ª turma

Dirigente: André L. dos Santos
Adriano Pereira Mereu
Fabio Tadeu Marques
Sandra Vieira Lins

65ª turma

Dirigente: Norberto Palácios
Alvaro Renato Rodrigues
Arnaldo Almeida
Benedito Francisco dos Santos
Luiz Henrique dos S Cave
Marly Marques Gomes
Ulisses de Aguiar Gomes
Ubiratan Marques de A Gomes

66ª turma

Dirigente: Jerson Bottaro
Alane Mascarenhas Borges
André Luis Aguiar Coelhas
Antonia Silvana Pinheiro
Ariane Martins Gerz
Ivanete Ribeiro Jones da Silva
José Lima Xavier
Marcos Aurelio Fazias
Maria Ilza Aguiar Coelhas
Patrícia Oliveira Beloni
Tânia Scandolo Tagliatella
Tatiana Carrer Cascetta
Tatiane Cordeiro de Azevedo

C.E. Raios de Sol

20ª turma

Dirigente: Alan Barbosa
Ana Maria Silva
Bruna Luiza Hoff Munhoz
Noelma de Melo

G.A. Mestre Divino

13ª turma

Dirigente: Maria Arminda
Ermelinda Aparecida Rocino
Luciano Castellon Figueireido
Max Severino Cesar dos Santos

G.E. Casa do Caminho

2ª turma

Dirigente: Mônica Leme
Laudo Pereira Teixeira
Luana de Paula Caldas
Rodolfo Pezuti

3ª turma

Dirigente: Paris Jr.
Carlos Alberto Souza

G. Fraternidade Cristã

41ª turma

Dirigente: Osmar Vedolim
Agná Maria de L. Faria
Alex Cavalcante de Menezes

Edson José de Melo

Juscelina Campos
Letícia Lima
Luciana Leite Gomes
Maria Madalena M. Melo

42ª turma

Dirigente: Yara R L dos Santos
Cristiane Medeiros Carvalho
Fernanda Masotti
Martha Paggiol
Thereza Magnani de Souza

43ª turma

Dirigente: Cynthea C.S.S.
Zanetti
Fábio Ruggiero
Silvia Martins
Vanessa Borges Salarini

44ª turma

Dirigente: Osmar Vedolim
Adriana Ferreira Alencar
Carmen Teresa Simões
Carlos Barbosa
Cristiane Ap Piccirillo de Petta
Cristiano Cardoso Poiato
Danielle Paixão Cavalcante
Elaine Sabio
Francisco Celerismar Alencar
José Celso dos Santos
Josiane Jacon Escudeiro
Juliana Fernandes Campregheer
Jussara Nascimento Magalhães
Karina Cristina Araújo da
Fonseca
Keli Cristina de Souza
Maria Alecia de Freitas
Maria Auxiliadora Simões
Miguel Costa de Petta
Osni Rezende
Priscila do Prado
Roberta Gonzaga Eugênio
Silvio Moraes de Jesus
Vera Lucia Amaro

REGIONAL SUP-SUL

10/11/2019

C.E. Beneficente Seara De Luz

16ª turma

Dirigente: Doralice Prados
Amadeu
Ana Rosa Camisa Nova

18ª turma

Dirigente: Gorete/ Doralice Prados
Amadeu
André Luiz Dias De Oliveira
Fernanda Horwath Almeida

3ª EAED

Dirigente: Maria Cristina C. Butzer
Alexandre Camargo Da Silva

C.E. Energia e Amor

3ª turma

Dirigente: Márcia Regina A. Costa
Elisa Midori Mory
Roberto Benedito

Rosa Setsuko Takara Hashimoto
Rosaura Souza Dias Simony
Simone Colello de Freitas

C.E. Irmão Alfredo

68ª turma

Dirigente: Marco Antonio Turco

Alek Lenk Coura

Alessandra Zacchi Urgell

Desiree Gomes Vieira Coelho

Eduardo Marques Leite

Evelin Xavier Hunnicutt Cortada

Fernando Yagura Maeda

Gilson Almeida Da Silva

Joaquim Inocencio Rocha Peres

Nubia Ramos Prioli

Oduvaldo Rezende Mendonça

Vanessa Alonso Miola

Vanessa Pinto Coelho

Vera Lucia De Sales

C.E. Luz Do Evangelho

15ª turma

Dirigente: Ana Carolina Fernandes

Ligia Fagundes Dos Santos

Paloma Carvalho Costa

Sueli Silva Seixas

Valdinéia Bezerra De Souza

16ª turma

Dirigente: Marlene Aparecida

Vieira

Kelly Mika Takaki

Lucimar De Almeida Lima

Marcia Francisca Costa

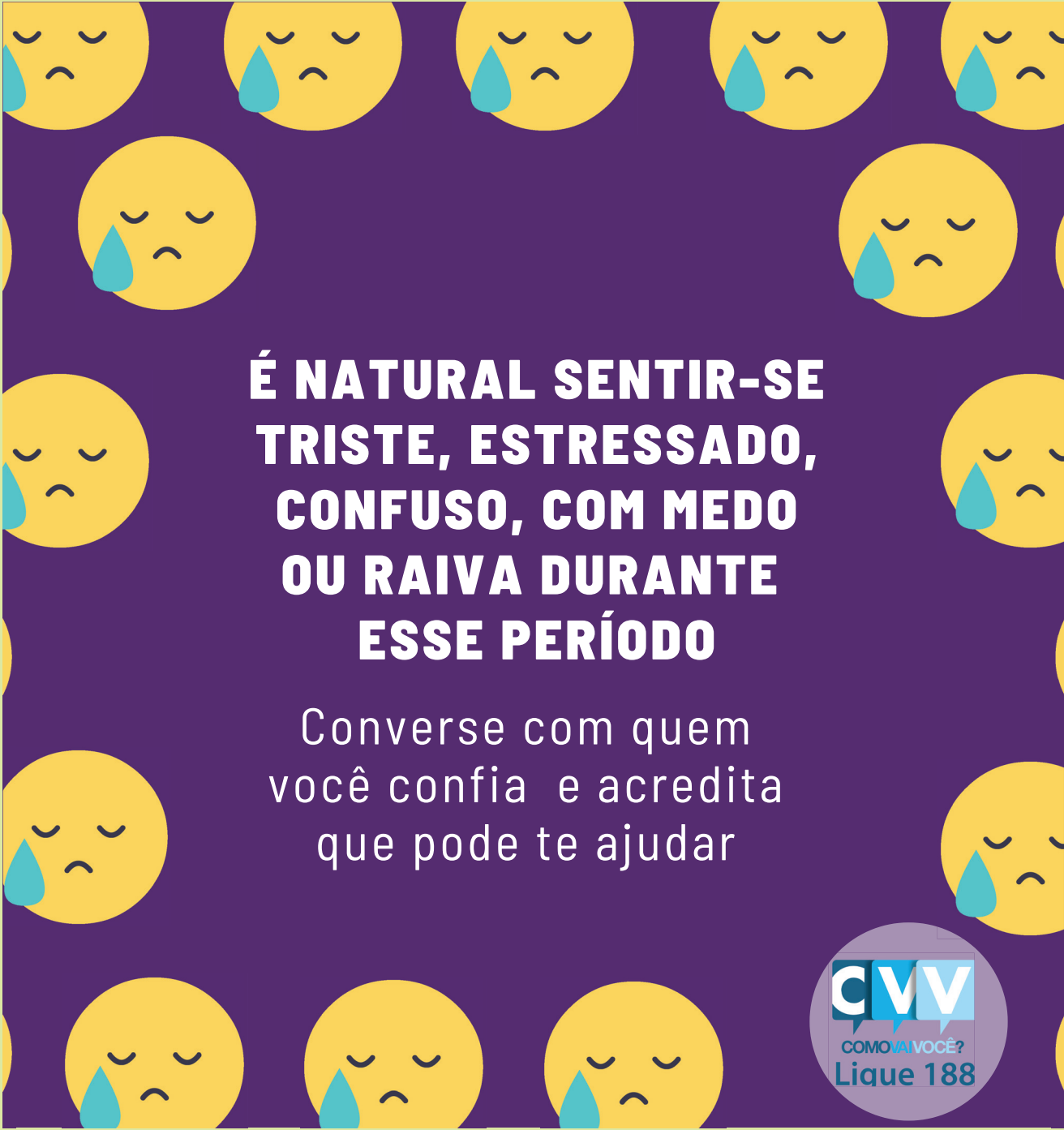
Nascimento

**Congregação Espirita
Evangélica**

8ª turma

Dirigente: Edna Zacarias

Patricia Licchi Peixoto



**É NATURAL SENTIR-SE
TRISTE, ESTRESSADO,
CONFUSO, COM MEDO
OU RAIVA DURANTE
ESSE PERÍODO**

Converse com quem
você confia e acredita
que pode te ajudar

CVV
COMO VAI VOCÊ?
Ligue 188